

Está consumado! – João 19:30

Das sete últimas palavras de Jesus Cristo na cruz: “Está consumado!” é certamente a mais profunda. Compreender o que Jesus quis dizer com esta afirmação pode encorajar os crentes, a testemunhar aos incrédulos e esclarecer a má teologia sobre o evangelho da salvação.

A Palavra Que Jesus Usou

Em João 19:30, o Apóstolo registrou Jesus usando apenas uma palavra, *tetelestai*, do verbo *teleō*, que significa *completar uma atividade, encerrar, terminar*. Em outra literatura antiga, essa palavra era frequentemente escrita em recibos de aluguel ou impostos pagos. O verbo está no tempo perfeito, o que indica uma ação passada com resultados que continuam até o presente. Em outras palavras, os resultados daquilo que Jesus concluiu na cruz ainda estão em vigor hoje. Esta palavra no tempo perfeito é usada apenas duas vezes no Novo Testamento, aqui e no versículo 28 anterior: “Jesus, sabendo que todas as coisas já haviam sido consumadas (*tetelestai*) para se cumprir a Escritura, disse: ‘Tenho sede’”. O sujeito do verbo no versículo 30 está implícito e traduzido como “Isso”. O versículo 28 indica que “Isso” pode se referir a “todas as coisas” que Jesus havia terminado. A declaração parece ser uma proclamação vitoriosa (Mateus 27:48-50; Marcos 15:36-38), como se dissesse: “Missão cumprida!” Este anúncio é dirigido não apenas àqueles que O observaram na cruz, mas a todos os outros afetados pela Sua obra: o Pai, Satanás, os crentes e os incrédulos.

O Que Jesus Concluiu

Com esta declaração, Jesus afirmou não apenas que Sua vida na terra havia terminado, mas também que Suas realizações espirituais haviam terminado.

O escopo completo da Bíblia mostra o que Jesus estava abordando. Considere estas seis importantes transações espirituais.

1. Ele selou o destino de Satanás.

Em Gênesis 3:15, Deus disse a Satanás que alguém estava vindo para destruí-lo: “E porei inimizade entre você e a mulher, e entre a sua semente e a sua semente; Ele ferirá a tua cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” Esta foi uma promessa da vinda do Messias que garantiria a vitória espiritual sobre Satanás e sua destruição final. Falando da obra vitoriosa de Jesus Cristo que foi realizada, Hebreus 2:14 diz: “Visto que os filhos participaram da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte destruísse aquele que tinha o poder da morte. , isto é, o diabo”, e 1 João 3:8b acrescenta: “Para este fim se manifestou o Filho de Deus, para destruir as obras do diabo”.

2. Ele cumpriu as profecias do Antigo Testamento sobre um sacrifício final pelo pecado.

Isaías 53:5-6 fala de um Servo sofredor que suportaria a penalidade por todos os pecados da humanidade. Daniel previu um Libertador que “acabaria com a transgressão”, poria fim aos pecados” e “expiaria a iniquidade” (Dn 9:24). Jesus Cristo foi o Cordeiro sacrificial previsto nos sacrifícios do Antigo Testamento: “No dia seguinte, João viu Jesus vindo em sua direção e disse: ‘Eis! O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!’” (João 1:29). O autor de Hebreus afirma esta realização: “mas agora, na consumação dos tempos, Ele se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo” (Hb 9:26a), e “Nessa vontade temos sido santificados”. pela oferta do corpo de Jesus Cristo, uma vez por todas” (Hb 10:10).

3. Ele cumpriu os requisitos da Lei Mosaica.

Jesus disse que veio para cumprir a Lei (Mateus 5:17) conforme previsto na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos (Lucas 24:44). O Apóstolo Paulo escreve que por Sua morte na cruz, “Cristo nos redimiou da maldição da

lei, fazendo-se maldição por nós” (Gálatas 3:13a). Ninguém, exceto Jesus Cristo, poderia guardar a Lei perfeitamente; todos os outros falham, o que traz a maldição da condenação da Lei.

4. Ele satisfaz a ira de Deus para com os pecadores.

Jesus disse que veio para “dar a sua vida em resgate por muitos” (Mateus 20:28b; também 1 Pedro 1:18-19). Deus enviou Jesus para ser a propiciação (apaziguamento a Deus) pelos nossos pecados (Romanos 3:25; 1 João 2:2). Ele foi o sacrifício expiatório que pagou a penalidade do pecado por todas as pessoas, satisfazendo a justiça de Deus.

5. Ele cumpriu o propósito para o qual Deus o enviou.

Sua obra na terra era fazer a vontade de Deus. João 4:34 diz: “Jesus disse-lhes: 'A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra.'” Da mesma forma, em João 17:4 Jesus diz: “‘Eu te glorifiquei.’ na Terra. Terminei o trabalho que você me deu para fazer.” Ambas as passagens usam o verbo *teleō*. A obra que Ele concluiu foi a redenção e reconciliação de todo o mundo. Colossenses 1:21-22 diz: “21 E vocês, que antes eram alienados e inimigos em sua mente pelas obras más, mas agora Ele reconciliou 22 no corpo de Sua carne através da morte, para apresentar-lhe santo, e irrepreensível, e acima de qualquer reprovação aos Seus olhos.

6. Ele iniciou a Nova Aliança.

Antecipando Sua morte, Jesus disse sobre o cálice na Última Ceia: “Porque este é o meu sangue da nova aliança, que é derramado por muitos para remissão dos pecados” (Mateus 27:28). O autor de Hebreus explicou a necessidade da morte de Jesus: “E por isso ele é o Mediador da nova aliança, por meio da morte, para redenção das transgressões da primeira aliança, para que os que são chamados recebam a promessa da herança eterna” (Hb 9:15). A Nova Aliança, finalmente cumprida no futuro com a nação de Israel, prometeu bênçãos espirituais a todos os que conhecem Jesus Cristo como Salvador (Jr 31, 33; Ez 36-37; Hb 9).

O que isso significa para a salvação

Visto que Jesus terminou a obra de redenção para todas as pessoas, não resta mais nada para ninguém fazer. Somos salvos pela obra e obediência de Jesus, não pela nossa. Se aceitarmos, através da fé, o perdão dos pecados que Ele oferece, não teremos dívidas a pagar. Em vez disso, Deus pode agora dar-nos o dom gratuito da vida eterna. Não precisamos tentar ganhar esse presente com nossas obras, nem precisamos provar que somos dignos dele, como se estivéssemos em liberdade condicional. A penalidade pelos nossos pecados foi completamente paga, como Colossenses 2:13-14 diz: “13 E a vós, estando mortos nas vossas ofensas e na incircuncisão da vossa carne, Ele vos vivificou juntamente com Ele, perdoando-vos todas as ofensas, 14 tendo apagado a cédula de dívidas que nos era contrária. E Ele o tirou do caminho, pregando-o na cruz.” Nós, que somos redimidos pela obra consumada de Cristo, também temos a vitória final sobre Satanás e o pecado. Podemos receber e oferecer com confiança às pessoas o dom gratuito de Deus da vida eterna e do perdão dos pecados através do evangelho.

Conclusão

Nunca antes e nunca depois uma palavra mais significativa foi dita. Deus, através de Cristo, fez a obra que nunca poderíamos fazer. Satanás e a maldição do pecado são derrotados e a justiça de Deus é satisfeita. Com a declaração “Está consumado!” Jesus proclamou a verdade que separa o Cristianismo bíblico de todas as outras religiões: Não há nada que devemos fazer para sermos aceitos por Deus; isso foi feito por nós! Isso é graça.